

 Universidade Federal de São João del-Rei		COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA CAMPUS DOM BOSCO PLANO DE ENSINO CURSO DE MEDICINA			
Unidade Curricular: CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO			Período: 6º	Currículo:2016	
Coordenador: Paulo Maurício de Oliveira Vieira Coordenador do Eixo: Docentes: Brisa D'Louar Costa Maia Patrícia Silva Rodriguez Paulo Maurício de Oliveira Vieira			Unidade Acadêmica: DEMED		
Pré-requisito: Cuidado integral à saúde do adulto e do trabalhador			Co-requisito: -		
C.H. Total: 108 horas	C.H. Prática: 72 horas	C. H. Teórica: 36 horas	Grau Acadêmico: Bacharelado	Ano: 2018	Semestre: Segundo Semestre
EMENTA					
<p>Cuidado integral à saúde do idoso. Epidemiologia do envelhecimento (transição demográfica e epidemiológica) e indicadores de saúde. Políticas de saúde para idosos e inserção do idoso no Sistema Único de Saúde. Estatuto do idoso. Biologia do envelhecimento/Teorias do envelhecimento. Prevenção e promoção da saúde do idoso. Indicação e prescrição de atividade física para idoso. Atividades básicas de vida diária (ABVDs), atividades instrumentais de vida diária (AIVDs) e os "Gigantes da Geriatria". Exames complementares e instrumentos de avaliação. Avaliação Geriátrica Ampla (Avaliação Geriátrica Global). Conduta diagnóstica e terapêutica das afecções mais frequentes nos idosos e as singularidades no adoecimento do idoso. Distúrbios hidroeletrolíticos. Déficit cognitivo e demências. Delirium. Depressão e ansiedade. Instabilidade postural e quedas. Imobilidade e úlceras por pressão. Incontinência urinária e fecal. Iatrogenia e farmacologia em Geriatria. Síndrome da fragilidade. Dor no idoso. Sexualidade do idoso. Nutrição em geriatria. Infecções e imunizações do idoso. Doenças dos órgãos dos sentidos e vertigem no idoso. Sono do idoso. Reabilitação do paciente geriátrico. Cuidados paliativos. Aspectos éticos e bioéticos no atendimento ao idoso e na terminalidade da vida. Equipe multidisciplinar, modalidades de atendimento e suporte social.</p>					

OBJETIVOS

Treinamento dos estudantes em Atenção Primária à Saúde e por meio de vivências em unidades de Estratégia da Saúde da Família;

Participar do acolhimento na Atenção Primária à Saúde;

Aprender sobre as afecções mais comuns no idoso;

Realizar processos e procedimentos referenciados pela biossegurança, com base em critérios clínico-epidemiológicos, no risco e na vulnerabilidade;

Praticar o cuidado centrado no idoso de forma compartilhada e em equipe;

Tomar decisões com base na análise crítica e em evidências científicas;

Aprender com autonomia e com percepção da educação continuada;

Realizar história clínica e exame físico no idoso, estabelecendo relação profissional ética;

Identificar queixa e motivos, evitando julgamentos;

Organizar anamnese pelo raciocínio clínico-epidemiológico, pela técnica semiológica e pelo conhecimento das evidências científicas;

Investigar sinais e sintomas, hábitos, exposição a iniquidades socioeconômicas, antecedentes pessoais e familiares;

Registrar dados relevantes no prontuário de forma clara e legível;

Realizar exame físico, priorizando o esclarecimento, a segurança, a privacidade e o conforto da pessoa;

Estabelecer hipóteses diagnósticas, relacionado dados da história e exame clínicos;

Informar e esclarecer sobre hipóteses levantadas;

Estimular a pessoa sob seus cuidados à autocrítica e ao autocuidado;

Avaliar o plano de cuidado, priorizando este como instrumento orientador do cuidado integral;

Organizar e implantar grupos de educação em saúde voltados para o idoso pela perspectiva da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Realizar prevenção, diagnóstico e tratamento especializado nas questões de saúde do indivíduo idoso, compreendendo as peculiaridades do processo do

envelhecimento e seu aspecto multidimensional.

Compreender o processo de envelhecimento populacional que ocorre no Brasil e no mundo

(transição demográfica e epidemiológica), suas causas e consequências, bem como a importância das informações em saúde como recurso de planejamento da Atenção à Saúde do Idoso.

Identificar as principais modificações morfofuncionais que ocorrem no processo de envelhecimento e correlacionar com a dificuldade de avaliação do indivíduo idoso.

Reconhecer as peculiaridades da farmacocinética e farmacodinâmica das drogas que ocorrem no idoso e sua aplicação prática.

Compreender as grandes Síndromes Geriátricas “Gigantes da Geriatria”: insuficiência cognitiva, imobilidade, instabilidade postural e quedas, incontinência, iatrogenia, suas causas e consequências.

Compreender a importância da Avaliação Geriátrica Ampla/ Avaliação Geriátrica Global na avaliação multidimensional do idoso e ter habilidade e destreza para realização dela.

Reconhecer as peculiaridades da apresentação das doenças mais comuns no idoso.

Manusear pacientes portadores de múltiplas afecções, considerando as possíveis interações entre elas, bem como o risco e o benefício de cada procedimento e/ou tratamento.

Manusear pacientes idosos nas principais situações de urgência e emergência, bem como pacientes em estado crítico.

Identificar o idoso frágil ou em risco de fragilidade e programar medidas para sua prevenção, tratamento e reabilitação.

Identificar os riscos que predisõem à institucionalização de idosos.

Identificar os riscos potenciais de hospitalização em idosos e estratégias de prevenção.

Manusear paciente sem perspectiva de cura, indicando e estabelecendo plano de cuidados paliativos.

Reconhecer a utilidade da tecnologia médica nas condições apropriadas,

cientes das limitações da intervenção médica e da sua obrigação de cuidar do idoso cronicamente doente e/ou com doença terminal.

Avaliar e manusear os pacientes que necessitam de cuidados paliativos, identificando suas necessidades físicas, psicológicas, espirituais e sociais, além das necessidades de seus familiares.

Conhecer a legislação brasileira e o Código de Ética Médica em relação à terminalidade da vida e cuidados paliativos.

Compreender e identificar situações de negligência e maus-tratos aos idosos e os fatores que podem influenciá-las.

Indicar programas de reabilitação funcional para o paciente idoso.

Orientar familiares cuidadores de idosos nas diversas situações clínicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEÓRICO:

- Estudo da velhice: Histórico e conceitos .
 - Políticas de atenção ao idoso.
 - Promoção da saúde e qualidade de vida do idoso. Promoção do envelhecimento saudável
 - Epidemiologia do Envelhecimento.
 - Alterações fisiológicas do envelhecimento
 - Narrativa Médica
 - Avaliação Multidimensional do Idoso: Instrumentos
 - Síndromes geriátricas:
 - Incapacidade Cognitiva
 - Exame Neuropsicológico
 - Demências
 - Depressão (diagnóstico e tratamento)
 - Delirium (diagnóstico e tratamento)
 - Instabilidade Postural: abordagem diagnóstica das quedas no idoso.
 - Incontinências
 - Imobilidade
 - Iatrogenia: Farmacoterapia do envelhecimento.
- Princípios de prescrição em geriatria.

- Cuidados Paliativos
- Ética, bioética e espiritualidade no envelhecimento. O impacto do envelhecimento e a perspectiva da morte.

- Aprendizagem baseada na prática (WorkBased Learning). O processo de aprendizagem ocorrerá na vivência de atendimento clínico e discussão de caso clínico. Podemos apontar problemas comuns como Doenças Crônicas Não Transmissíveis, intercorrências clínicas como pneumonia e medidas preventivas de Doenças transmissíveis como a vacinação no idoso)

ATIVIDADE PRÁTICA:

Unidade de Longa Permanência:

Atendimento de intercorrências clínicas no idoso institucionalizado;

Acompanhamento de idoso institucionalizado e elaboração de projeto terapêutico;

Aplicação da Avaliação Geriátrica Ampla;

Exercício de interdisciplinaridade;

Exercício da narrativa médica;

Avaliação medicamentosa;

Cuidado com idoso acamado;

Cuidados paliativos;

Educação em Saúde e Metodologias Participativas para temas relevantes para a comunidade e a instituição;

Unidade de Estratégia de Saúde da Família:

Avaliação epidemiológica dos idosos residentes no território da ESF;

Trabalho com equipe interdisciplinar (ESF);

Atendimento ambulatorial ao idoso;

Avaliação medicamentosa dos idosos assistidos;

Elaboração de Programa de tratamento, Promoção e Prevenção à Saúde do Idoso: Prevenção de perdas fisiológicas e de funções relacionadas ao envelhecimento (dieta, atividade física, uso de polivitamínicos). Prevenção de

Doenças Crônicas Degenerativas (programação metabólica, diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, doenças neurodegenerativas,

câncer, osteoporose).

Educação em Saúde e Metodologias Participativas para temas relevantes para a comunidade;

METODOLOGIA DE ENSINO

Durante todo o módulo será utilizada a **Metodologia Ativa de Ensino**: Aprendizagem Baseada em Problemas, Problematização, Aprendizagem Baseada em Grupo, Sala de aula invertida, Aprendizagem Baseada em Tarefas, Aprendizagem Baseada em Casos Clínicos, Aprendizagem Baseada em Atendimento Clínico, Fishbowl, Filmes Disparadores, Expressão Artística: dramatização, desenho, pintura e etc..

FORMA E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO

No currículo baseado em competências," é fundamental que, para cada objetivo de aprendizagem, seja indicado um método de avaliação coerente com essa finalidade" (BELLELA, 2010). No conteúdo programático das atividades discriminamos detalhadamente cada método de avaliação que utilizaremos.

É importante ressaltar que o processo de avaliação busca a validade (atributo que demonstra abordagem de conteúdos relevantes e coerentes com o programa) e confiabilidade (atributo da consistência da medida ou desempenho). Na avaliação somativa o foco é a validade e na avaliação formativa o foco é na validade e na confiabilidade.

Segundo a Pirâmide de Miller (MILLER, 1990), os degraus da aprendizagem da base para o topo se dividem na seguinte sequência: **COGNIÇÃO (Saber e Saber Como)** e **COMPORTAMENTO (Demonstrar e Fazer)**. Cruess, Cruess, Steinert (2016) acrescentam no topo da pirâmide mais um degrau o **SER**, para incluir o profissionalismo ou seja pensar, atuar e sentir como profissional. Seguindo as sugestões dos autores cada degrau de aquisição do conhecimento pode ser avaliado da seguinte maneira:

Saber: conhecimento factual(prova de múltipla escolha , oral, escrita).

Saber Como: conhecimento contextualizado (prova de múltipla escolha , oral, escrita).

Demonstrar: avaliação de desempenho IN VITRO (OSE, CSA com paciente simulado).

Fazer: avaliação de desempenho IN VIVO (vídeo, beira de leito, Mini-CEX, portfólio).

Ser: Avaliação continuada IN VIVO (demonstra atitudes, valores e comportamentos.

Revisão de prontuários, auditorias, registro de páginas).

Nossa avaliação seguirá esta pirâmide se será realizada da seguinte maneira:

Portfólio Reflexivo: Portifólio Eletrônico com compartilhamento entre professores e alunos. Total de 14 com feedback do professor e avaliação.

Total: 4 pontos

Datas das Avaliações:

26/10/2018 Total: 2.1 pontos (somatório de 7 Portfólios)

15/12/2017 Total: 2.1 pontos (somatório de 7 Portfólios)

Mini-CEX: Total de 4: 2 UBS e 2 ASA seguido de feedback do professor e avaliação.

Total: 3 pontos

Datas das avaliações:

26/10/2018 Total: 1,5 pontos (somatório de 2 Mini-CEX)

15/12/2018 Total: 1,5 pontos (somatório de 2 Mini-CEX)

Long Case (dissertação): Total de 2: Término do estágio UBS e ASA.

Total: 2.8 pontos

Datas das avaliações:

26/10/2018 Total: 1,4 pontos (Long Case do idoso da Unidade de Saúde)

15/12/2018 Total: 1,4 pontos (Long Case do idoso do Albergue Santo Antônio)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, ETC, NETTO, MP. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.212 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 38)

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil – Tratado de Medicina Interna. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.

STEWART, M et al. Medicina centrada na pessoa. 2ª Ed. Artmed, 2010.

ARMSTRONG, WASTIE, ROCKALL. Diagnóstico por Imagem. 5ª ed. Revinter, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I e II).

ZIMERMAN GI. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ZIMERMAN, DE. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. 2º Ed. São Paulo: Artmed, 2000.

Livros Disponível na Biblioteca da UFSJ - Campus Dom Bosco:

CIPEL, M, BELFORT JR, R. **Oftalmogeriatrics**. Roca

ELIAS, Norbert. **A solidão dos moribundos - Envelhecer e morrer**. Editora Zahar.

Bibliografia Disponível na Biblioteca do SISAP IDOSO:

www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/index.php?pag=bibli

Normas e manuais técnicos do Ministério da Saúde

Caderneta de saúde da pessoa idosa

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa.pdf

Caderneta de saúde da pessoa idosa: manual de preenchimento

Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_idosa_manual_preenchimento.pdf

Guia prático do cuidador

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf

Envelhecimento e saúde da pessoa idosa

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Cadernos de Atenção Básica, n. 19.

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>

Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão

Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Coordenação de Apoio à Gestão Descentralizada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0257_M.pdf

Diabetes Mellitus .Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Cadernos de Atenção Básica, n. 16.

http://www.prosaude.org/publicacoes/diversos/cad_AB_DIABETES.pdf

Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Cadernos de Atenção Básica, 15

http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad15.pdf

Cartilha Viver Mais e Melhor

Ministério da Saúde, 1999.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_viver_mais_e_melhor.pdf

Atenção à Saúde

Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. Brasília, 2010. Série Pactos pela Saúde 2006, v. 12.

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume12.pdf>

Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência

Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Série Pactos pela Saúde 2006, v. 8.

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume8livro.pdf>

Avaliação do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus no Brasil.

Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diab.pdf>

Organização Mundial da Saúde

Global Report on Falls Prevention in Older Age.

World Health Organization, 2007.

http://www.who.int/ageing/publications/Falls_prevention7March.pdf

Active Ageing: A Policy Framework

World Health Organization, 2002.

http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO_NMH_NPH_02.8.pdf

Active Ageing: Towards Age-friendly Primary Health Care

World Health Organization, 2004.

<http://whqlibdoc.who.int/publications/2004/9241592184.pdf>

Outros

Texto-base da 2ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa - Avaliação da Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa

Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Brasília, 2009.

<http://www.ucg.br/ucg/unati/ArquivosUpload/1/file/Texto-Base%20da%202a%20CNDPI.pdf>

Carta de Ouro Preto – Desigualdades Sociais e de Gênero e Saúde dos Idosos no Brasil

Núcleo de Estudos em Saúde Pública e Envelhecimento. Centro Colaborador do Cenepi / Funasa / Ministério da Saúde, 2002.

<http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/sausedigital/dezembro2003/cartadeouropreto.html>

Bollela VR, Machado JLM. O Currículo por competências e sua relação com as diretrizes curriculares nacionais para a graduação em medicina • São Paulo • Science in Health • 2010 mai-ago; 1(2): 126-42

Cruess Richard L., Cruess Sylvia R., Steinert Yvonne, Amending Miller's Pyramid to Include Professional Identity Formation. Acad Med. 2016 Feb; 91(2): 180–185.

Miller GE. The assessment of clinical skills/competence/performance. Academic Medicine (Supplement) 1990; 65: S63-S7

Cate Ollie Ten, Chen Huiju Carrie, Hoff Reinier G., Peters Harm, Bok Harold, Schaaf Marieke van der, Curriculum development for the workplace using Entrustable Professional Activities (EPAs): AMEE Guide No. 99. Med Teach. 2015; 37(11): 983–1002. Published online 2015 Jul 14

Paulo Maurício de Oliveira Vieira
Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Coordenador do Curso

CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSOS
SEGUNDO SEMESTRE DE 2018
TURMA MED 5

Agosto	ATIVIDADE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E COMPETÊNCIAS	MÉTODO DE ENSINO	AValiação	DOCENTES
03/08/2018	Teórica	Apresentação dos Docentes. Apresentação da Unidade Curricular; Contrato do Aluno (normas de avaliação, objetivos da aprendizagem, metodologia de ensino)	Plenária; Trabalho em grupo.	Plenária de alunos.	Paulo Patrícia
06/08/2018	Teórica	Estudo da velhice Objetivo da Aprendizagem: Compreender o histórico e conceitos de envelhecimento . Cidadania e Proteção social. Auto percepção sobre a velhice.	Problematização Trabalho em grupo	Portfólio Reflexivo	Paulo Patrícia Brisa Coordenação: Paulo
10/08/2018	Teórica	Avaliação da capacidade Funcional do Idoso (IVCF-20) Objetivo da aprendizagem: Entender a importância da capacidade funcional como principal indicador de saúde do idoso. Compreender o conceito e a aplicação das AVD'snaassistência integral ao idoso	Sala de Aula Invertida	Portfólio Reflexivo	Paulo, Patrícia: Coordenação: Patrícia
13/08/2018	Prático	Início Estágio no Albergue (Todas as turmas): Apresentação para a equipe de Saúde. Escolha do Idoso	WorkBased Learning (aprendizagem baseada na prática)	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo Patrícia Brisa

		para o Long Case.			
17/08/2018	Teórico	Demografia e epidemiologia do envelhecimento. Objetivo da Aprendizagem: Dominar conhecimentos de demografia e análise epidemiológica ligada ao envelhecimento populacional.	Sala de Aula Invertida Aprendizagem Baseada em Tarefas.	Portfólio Reflexivo	Paulo Maurício, Patrícia Coordenação: Paulo
20/08/2018	Prático	UBS: Reunir com Equipe da ESF: Analisar o diagnóstico de saúde dos idosos. Pactuar trabalho.	WorkBased Learning (aprendizagem baseada na prática)	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo Patrícia Brisa
24/08/2018	Teórico	Acolhimento Calouros			
27/08/2018	Prático	ASA: Atender intercorrência Clínicas e contato com o Idoso. (turma A) UBS: Realizar atendimento clínico, contato com o idoso Long Case.	WorkBased Learning (aprendizagem baseada na prática)	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo Patrícia Brisa
31/08/2018	Teórico	Narrativa Médica Objetivo da Aprendizagem: Aprender o método de narrativa médica na Técnica MacGill-MINI Exercitar prática de comunicação	Simulation Based Education (Treinamento Baseado em Simulação)	Portfólio Reflexivo	Paulo Maurício, Patrícia Coordenação: Paulo
Setembro	ATIVIDADE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E COMPETÊNCIAS	MÉTODO DE ENSINO	AVALIAÇÃO	DOCENTES
03/09/2018	Prática	ASA (turma B) . Iniciar narrativa McGill-Mini.. UBS: Iniciar narrativaMc-Gill-Mini, atendimento Clínico.	WorkBased Learning (aprendizagem baseada na prática)	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo Patrícia Brisa
10/09/2018	Prática	ASA: (Turma C) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case	WorkBased Learning (aprendizagem baseada na prática)	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo M. Patrícia Brisa
14/09/2018	Teórica	Alterações fisiológicas do	Aprendizagem		

		<p>envelhecimento.</p> <p>Objetivo da Aprendizagem: Saber fazer revisão dos sistemas fisiológicos principais . Diferenciar alterações atribuídas ao envelhecimento fisiológico daquelas decorrentes das principais insuficiências responsáveis pelo comprometimento funcional no idoso</p>	<p>Baseada em Grupo(TBL)</p> <p>Garantia do Preparo: -Teste Individual; -Teste em equipe; -Apelação; -Feedback do professor</p>	<p>Portfólio Reflexivo</p>	<p>Paulo Maurício Patrícia</p> <p>Coordenação: Paulo</p>
17/09/2018	Prática	<p>ASA: (Turma A) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case</p>	<p>WorkBased Learning</p>	<p>MINI-CEX Portfólio Reflexivo</p>	<p>Paulo M. Patrícia Brisa</p>
21/09/2018	Teórica	<p>Alterações fisiológicas do envelhecimento.</p> <p>Objetivo da Aprendizagem: Saber fazer revisão dos sistemas fisiológicos principais . Diferenciar alterações atribuídas ao envelhecimento fisiológico daquelas decorrentes das principais insuficiências responsáveis pelo comprometimento funcional no idoso</p>	<p>TBL</p> <p>Aplicação de conceito: -Teste de múltipla escolha e/ou -Questões verdadeiro ou falso e/ou -Caso Clínico</p>	<p>Portfólio Reflexivo</p>	<p>Paulo, Patrícia</p> <p>Coordenação: Patrícia</p>
24/09/2018	Prática	<p>ASA: (Turma B) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case</p>	<p>WorkBased Learning</p>	<p>MINI-CEX Portfólio Reflexivo</p>	<p>Paulo M. Patrícia Brisa</p>

28/09/2018	Teórica	Grandes Síndromes Geriátricas: Incapacidade Cognitiva Objetivo da aprendizagem: Recordar as bases anatômicas e funcionais da cognição: memória, linguagem, função executiva, praxia, gnosia e função visuoespacial.	Fishbowl Plenária	Portfólio reflexivo	Paulo Maurício Patrícia Coordenação: Paulo
Outubro	ATIVIDADE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E COMPETÊNCIAS	MÉTODO DE ENSINO	AVALIAÇÃO	DOCENTES
01/10/2018	Prática	ASA: (Turma C) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case	WorkBased Learning	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo M. Patrícia Brisa
05/10/2018	Teórica	Grandes Síndromes Geriátricas: Incapacidade Cognitiva: Triagem Cognitiva Objetivo da aprendizagem: Saber aplicar e avaliar testes de avaliação cognitiva mais utilizados com idosos (Minimental, Fluência Verbal, Teste de Figuras, Lista de Palavras do Cerad), Saber integrar e interpretar os testes de triagem cognitiva. Saber aplicar escalas de de avaliação cognitiva: Índice de PfeffereClinicalDementi a Rating (CDR)	Sala de Aula Invertida Simulação com filme e colegas.	Portfólio Reflexivo	Paulo Maurício Patrícia Coordenação: Paulo
08/10/2019	Prática	ASA: (Turma A) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case	WorkBased Learning	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo Maurício , Patrícia Brisa
15/10/2018	Prática	ASA: (Turma B) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com	WorkBased Learning	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo M. Patrícia Brisa

		equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case			
19/10/2018	Teórica	Grandes Síndromes Geriátricas: Incapacidade Cognitiva (Delirium, Depressão e Demência) Objetivo da Aprendizagem: Saber diagnosticar e fazer diagnóstico diferencial entre delirium, depressão e demência. Aprender a abordagem terapêutica do Delirium	TBL	Portfólio Reflexivo	Paulo Maurício, Patrícia Coordenação: Paulo
22/10/2018	Prática	ASA: (Turma C) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case)	WorkBased Learning	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo M. Patrícia Brisa
26/10/2018	Teórica	Grandes Síndromes Geriátricas: Instabilidade Postural Objetivo da aprendizagem: Aprender a abordar o idoso com instabilidade postural.	Sala de Aula Invertida	Portfólio Reflexivo. Avaliação Somativa: Entrega do Primeiro Long Case (UBS). Cada aluno, após o estágio na UBS, deverá elaborar um Caso Longo. Deve ser entregue digitado e por e-mail. Será avaliado as competências adquiridas pelo aluno até a data presente	Paulo Maurício, Patrícia Coordenação: Patrícia
29/10/2018	Prática	ASA: (Turma A) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos	WorkBased Learning	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo M. Patrícia Brisa

Novembro	ATIVIDADE	Long Case CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E COMPETÊNCIAS	MÉTODO DE ENSINO	AVALIAÇÃO	DOCENTES
05/11/2018	Prática	ASA: (Turma B) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case Professor deve garantir 1 hora para fazer as primeiras etapas do PBL.	WorkBased Learning	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo Maurício, Patrícia, Brisa
09/11/2018	Teórica	Grandes Síndromes Geriátricas: Incontinências Objetivo da aprendizagem: Recordar anatomia e fisiologia do trato urinário inferior. Entender o impacto do envelhecimento sobre o Sistema urinário inferior. Classificar a insuficiência urinária. Abordagem terapêutica da insuficiência urinária. Entender a fisiopatologia da insuficiência fecal e a propedêutica diagnóstica.	PBL	Portfólio Reflexivo	Patrícia, Paulo Maurício Coordenação: Paulo
12/11/2018	Prática	ASA: (Turma C) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case	WorkBased Learning	Mini-Cex Portfólio Reflexivo	Paulo M. Patrícia Brisa
19/11/2018	Prática	ASA: (Turma A) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case	WorkBased Learning	Mini-Cex Portfólio Reflexivo	Paulo Maurício, Patrícia
23/11/2018	Teórica	Cuidando do Cuidador	Problematização. Caso	MINI-CEX	

		Objetivo da Aprendizagem: Identificar a sobrecarga do cuidador e elaborar planos de cuidados.	Clínico e Preenchimento de escala de planos de cuidados.	Portfólio Reflexivo	Patrícia Tatiana Coordenação: Tatiana
26/11/2018	Prática	ASA: (Turma B) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case	WorkBased Learning	Mini-Cex Portfólio Reflexivo	Patrícia, Paulo Maurício, Brisa
30/11/2018	Teórica	Avaliação Multidimensional do Idoso Avaliação Funcional Global (continuação). Objetivo da aprendizagem: Realizar avaliação da cavidade bucal. Conhecer o impacto da saúde bucal na qualidade de vida do idoso. Saber fazer avaliação nutricional. Ser capaz de fazer avaliação socio familiar. Aprender a fazer um plano de cuidados	Aprendizagem Baseada em Grupo (TBL)	Portfólio Reflexivo	Paulo M. Patrícia Coordenação: Paulo
Dezembro	ATIVIDADE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E COMPETÊNCIAS	MÉTODO DE ENSINO	AVALIAÇÃO	DOCENTES
03/12/2018	Prática	ASA: (Turma C) Atendimento Clínico, trabalho com equipe e acompanhar Idoso Long Case, UBS: Trabalho com equipe, atendimento Clínico e acompanhar idosos Long Case Professor garantir 1 hora para realizar as primeiras etapas do PBL.	WorkBased Learning	Mini-Cex Portfólio Reflexivo	Paulo Maurício, Patrícia, Brisa
07/12/2018	Teórica	Grandes Síndromes Geriátricas: iatrogenia. Objetivo da aprendizagem: Compreender a repercussão da iatrogenia na saúde do idoso.	PBL	Portfólio Reflexivo	Paulo Maurício , Patrícia Coordenação Patrícia

		Aprender sobre a farmacocinética e a farmacodinâmica das drogas no idoso. Conhecer as peculiaridades da prescrição de drogas ao idoso			
10/12/2018	Prática	Avaliação 360 graus (docente, discentes, equipe da ESF, pacientes) Intervenção Coletiva na UBS	WorkBased Learning	MINI-CEX Portfólio Reflexivo	Paulo M. Patrícia Brisa
14/12/2018	Teórica	Grandes Síndromes Geriátricas: Imobilidade Objetivo da aprendizagem: Compreender fatores desencadeantes e principais causas da imobilidade. Compreender os princípios dos cuidados gerais com o idoso acamado	Estudo de Caso	Portfólio Reflexivo	Paulo M. Patrícia Coordenação: Paulo
15/12/2018 Sábado	Teórica	Entrega do Segundo Long Case (Albergue Santo Antônio)	Portfólio on-line.	Avaliação Somativa	Paulo, Patrícia, Brisa

Observações:**Aulas Previstas no Calendário:**

19 Atividades Práticas: 76 horas (observação: a atividade prática do dia 06/08 será em sala de aula, com a presença de todos os professores)

16 Atividades Teóricas, sendo que 01 atividade está reservada para acolhimento de calouros e uma atividade para avaliação Somativa 15/12

(entrega do segundo Long Case): 32 horas

total: 108 horas

Estágio Prático: Albergue Santo Antônio e UBS estratégia da Saúde da Família.

Turma A: Professor Paulo Maurício: ESF 802 Tijuco

Turma B: Professora Patrícia: ESF Colônia do Marçal

Turma C: Professora Brisa: ESF Santa Cruz de Minas

O estágio na UBS e no Albergue ocorrerão simultaneamente, com rodízio das turmas no Albergue Santo Antônio. O professor acompanhará o aluno nos dois campos de estágio.

**DATAS DOS ESTÁGIOS NO ALBERGUE SANTO ANTÔNIO DISTRIBUÍDOS
POR TURMAS, MÊS E DIA**

Turma/Mês	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBO	DEZEMBRO
Turma A	13, 27	17	08, 29	19	
Turma B	13	03, 24	15	05, 26	
Turma C	13	10	01, 22	12	03

Nível de autonomia do aluno:

Supervisão direta: anamnese, exame físico e conduta terapêutica;

Supervisão indireta: colher história clínica (CATE e cols.,2015).

Sistema de Avaliação:

No currículo baseado em competências," é fundamental que, para cada objetivo de aprendizagem, seja indicado um método de avaliação coerente com essa finalidade" (BELLELA, 2010). No conteúdo programático das atividades discriminamos detalhadamente cada método de avaliação que utilizaremos.

É importante ressaltar que o processo de avaliação busca a validade (atributo que demonstra abordagem de conteúdos relevantes e coerentes com o programa) e confiabilidade (atributo da consistência da medida ou desempenho). Na avaliação somativa o foco é a validade e na avaliação formativa o foco é na validade e na confiabilidade.

Segundo a Pirâmide de Miller (MILLER, 1990), os degraus da aprendizagem da base para o topo se dividem na seguinte sequência: COGNIÇÃO (**Saber e Saber Como**) e COMPORTAMENTO (**Demonstrar e Fazer**). Cruess,Cruess, Steinert (2016) acrescentam no topo da pirâmide mais um degrau o **SER**, para incluir o profissionalismo ou seja pensar, atuar e sentir como profissional. Seguindo as sugestões dos autores cada degrau de aquisição do conhecimento pode ser avaliado da seguinte maneira:

Saber: conhecimento factual(prova de múltipla escolha , oral, escrita).

Saber Como: conhecimento contextualizado (prova de múltipla escolha , oral, escrita).

Demonstrar: avaliação de desempenho IN VITRO (OSE, CSA com paciente simulado).

Fazer: avaliação de desempenho IN VIVO (vídeo, beira de leito, Mini-CEX, portfólio).

Ser: Avaliação continuada IN VIVO (demonstra atitudes, valores e comportamentos. Revisão de prontuários, auditorias, registro de páginas).

Nossa avaliação seguirá esta pirâmide se será realizada da seguinte maneira:

Portfólio Reflexivo: Portifólio Eletrônico com compartilhamento entre professores e alunos. Total de 14 com feedback do professor e avaliação.

Total: 4 pontos

Mini-CEX: Total de 4 : 2 UBS e 2 ASA seguido de feedback do professor e avaliação.

Total: 3 pontos

Long Case (dissertação): Total de 2: 1 idoso da UBS e 1 idosos da ASA.

Total: 3 pontos

Referências:

Bollela VR, Machado JLM. O Currículo por competências e sua relação com as diretrizes curriculares nacionais para a graduação em medicina • São Paulo • Science in Health • 2010 mai-ago; 1(2): 126-42

Cruess Richard L., Cruess Sylvia R., Steinert Yvonne, Amending Miller's Pyramid to Include Professional Identity Formation. Acad Med. 2016 Feb; 91(2): 180–185.

Miller GE. The assessment of clinical skills/competence/performance. Academic Medicine (Supplement) 1990; 65: S63-S7

Cate Olle Ten, Chen Huiju Carrie, Hoff Reinier G., Peters Harm, Bok Harold, Schaaf Marieke van der, Curriculum development for the workplace using Entrustable Professional Activities (EPAs): AMEE Guide No. 99. Med Teach. 2015; 37(11): 983–1002. Published online 2015 Jul 14

